



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Agosto de 2025

Publicado em 10/09/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE AGOSTO/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,79% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,79 em agosto, ficando 0,48 ponto percentual acima da taxa de julho (0,31%). Essa foi a segunda maior variação registrada no ano, ficando atras apenas do mês de junho. Os últimos doze meses foram para 5,42%, resultado acima dos 5,25% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2024 o índice foi de 0,63%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 1.848,39, passou em agosto para R\$ 1.863,00, sendo R\$ 1.064,10 relativos aos materiais e R\$ 798,90 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,50%, apresentando alta em relação ao mês anterior (0,23%), 0,27 ponto percentual. Comparado ao índice de agosto de 2024 (0,50%), o resultado se manteve.

Já a mão de obra, com diversos acordos coletivos firmados no período, ficou com variação de 1,18%, apresentando alta de 0,76 ponto percentual quando comparada a julho (0,42%), e 0,37 ponto percentual em relação a agosto de 2024 (0,81%).

De janeiro a agosto os acumulados foram: 2,81% (materiais) e 5,73% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,91% na parcela dos materiais e 6,14% na parcela da mão de obra.

Região Sul registra maior variação mensal em agosto

A região Sul, influenciada pelas altas na parcela dos profissionais em todos os estados, ficou com a maior variação regional em agosto, 2,19%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,73% (Norte), 0,36% (Nordeste), 0,65% (Sudeste) e 0,81% (Centro-Oeste).

Em agosto, Mato Grosso do Sul registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais e acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, Mato Grosso do Sul foi o estado que registrou a maior taxa em agosto, 2,97%. Seguido pelo Paraná (2,79%) e Rio Grande do Sul (2,66%), também influenciados pelo reajuste no setor da mão de obra.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1863,00	932,42	0,79	4,03	5,42
REGIÃO NORTE	1915,71	954,51	0,73	3,12	5,50
Rondônia	2061,82	1149,69	0,44	3,94	5,71
Acre	2108,08	1118,62	0,48	6,88	8,05
Amazonas	1879,51	919,94	2,13	3,04	3,43
Roraima	2032,04	843,91	0,35	2,13	6,30
Para	1874,36	898,65	0,25	2,31	6,39
Amapá	1889,84	917,96	0,46	5,53	7,30
Tocantins	1913,67	1006,24	0,13	1,85	2,14
REGIÃO NORDESTE	1733,42	936,52	0,36	4,17	5,50
Maranhão	1806,74	952,06	0,16	3,77	4,98
Piauí	1759,07	1169,07	0,52	3,76	6,80
Ceara	1760,35	1016,90	0,42	5,81	6,95
Rio Grande do Norte	1729,46	871,87	0,24	2,65	3,53
Paraíba	1758,97	972,72	0,38	1,85	3,78
Pernambuco	1671,79	893,54	0,11	4,43	5,77
Alagoas	1712,85	855,53	0,55	6,44	7,84
Sergipe	1656,44	880,08	2,16	3,86	5,04
Bahia	1720,08	910,52	0,36	3,80	4,94
REGIÃO SUDESTE	1910,30	914,54	0,65	3,99	5,40
Minas Gerais	1743,15	959,22	0,24	3,43	5,28
Espírito Santo	1691,60	938,72	0,02	3,98	5,58
Rio de Janeiro	2048,77	933,86	1,51	3,88	4,97
São Paulo	1972,98	890,81	0,55	4,33	5,62
REGIÃO SUL	2006,49	959,62	2,19	4,94	6,08
Paraná	2025,49	968,49	2,79	5,43	6,83
Santa Catarina	2112,03	1143,44	0,77	4,07	5,01
Rio Grande do Sul	1872,88	849,81	2,66	5,00	5,86
REGIÃO CENTRO-OESTE	1863,04	950,84	0,81	3,52	4,38
Mato Grosso do Sul	1816,50	854,59	2,97	4,49	4,49
Mato Grosso	1881,78	1073,29	0,45	1,55	2,89
Goiás	1834,99	969,24	0,09	4,31	5,30
Distrito Federal	1909,09	843,28	0,88	4,47	5,08

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1985,74	993,04	0,81	4,14	5,48
REGIÃO NORTE	2029,98	1011,48	0,77	3,18	5,57
Rondônia	2189,49	1220,92	0,43	4,03	5,68
Acre	2234,95	1186,27	0,45	7,18	8,37
Amazonas	2000,79	979,67	2,41	3,33	3,77
Roraima	2157,95	895,98	0,37	2,12	6,38
Para	1979,82	949,09	0,22	2,24	6,34
Amapá	1998,97	971,15	0,44	5,49	7,15
Tocantins	2030,59	1068,02	0,12	2,09	2,36
REGIÃO NORDESTE	1841,26	994,44	0,35	4,24	5,49
Maranhão	1916,98	1010,27	0,15	3,85	5,01
Piauí	1863,68	1238,44	0,49	3,75	6,78
Ceara	1865,01	1076,50	0,39	5,82	6,88
Rio Grande do Norte	1833,21	923,91	0,31	2,68	3,51
Paraíba	1864,29	1030,86	0,39	1,77	3,48
Pernambuco	1779,50	951,76	0,11	4,61	5,87
Alagoas	1818,52	908,93	0,53	6,73	8,03
Sergipe	1761,27	936,13	2,34	4,17	5,31
Bahia	1831,43	968,62	0,34	3,91	5,00
REGIÃO SUDESTE	2043,43	977,61	0,64	4,11	5,45
Minas Gerais	1855,21	1020,35	0,23	3,64	5,40
Espírito Santo	1803,23	1000,43	0,06	4,14	5,66
Rio de Janeiro	2199,35	1003,18	1,56	4,05	5,05
São Paulo	2113,52	954,43	0,52	4,36	5,63
REGIÃO SUL	2145,43	1025,86	2,34	5,03	6,07
Paraná	2169,37	1037,22	3,00	5,53	6,77
Santa Catarina	2264,74	1226,49	0,85	4,22	5,14
Rio Grande do Sul	1990,26	903,65	2,81	5,04	5,86
REGIÃO CENTRO-OESTE	1979,97	1010,49	0,80	3,60	4,41
Mato Grosso do Sul	1932,99	908,59	3,15	4,64	4,63
Mato Grosso	1991,99	1136,68	0,42	1,58	2,73
Goiás	1956,23	1032,35	0,06	4,40	5,46
Distrito Federal	2029,29	896,49	0,83	4,59	5,16

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br